

FILME

Mochila viaja o mundo



FILMAGEM

Equipe da produção se prepara para as filmagens em uma casa na zona rural de Tremembé. Longa conta a história de uma mochila perdida

Região é escolhida para as gravações do filme "The Lost Backpack", que será rodado por 25 cineastas em 15 países

Hernane Lélis
TREMEMBÉ

Imagine reunir 25 cineastas para escrever e dirigir um longametrage independente e que tem como personagem principal uma velha mochila. Junte isso ao fato de que cada "episódio" terá no máximo quatro minutos de duração e será gravado em pelo menos 15 países diferentes. O resultado será o filme "The Lost Backpack".

O longa conta a história de uma misteriosa mochila que viaja o mundo por conta da ambição, curiosidade e descuido das pessoas que a encontram pelo caminho. A cada fronteira ultrapassada, algumas pistas sobre o conteúdo da bolsa e a origem de seu dono, conhecido apenas como Macguffin, são reveladas.

No Brasil, o projeto está sob os cuidados do jovem cineasta nascido em Jacaré, Ra-

fael Yoshida, 23 anos, que ficou responsável pelas cenas iniciais e finais do filme. O cenário escolhido por Yoshida para gravar sua participação foi uma pequena casa na zona rural de Tremembé e a colorida praça Ajudante Braga, de Santa Branca.

As gravações aconteceram entre os dias 29 e 30 de maio. A trama de "The Lost Backpack", traduzindo para o português como "A Mochila Perdida", começa numa estrada rural de Tremembé, onde o personagem Inocêncio, interpretado pelo ator Felipe Vitri, caminha tranquilamente em direção a sua casa.

Durante o percurso ele encontra uma mochila abandonada e resolve levá-la para mostrar à mulher. No caminho, é interceptado por Genival – personagem do joseense Alex Cardozo –, que fica desconfiado sobre o conteúdo da estranha bolsa que o amigo carrega.

Logo a mochila vira assunto na cidade levando a diversas especulações sobre o seu dono e pertences. Diante da inquietação

SET

Tremembé e Santa Branca viram cenário de longa internacional